

Ração à base de grãos proteicos para alimentação de galinhas caipiras do tipo Canela-Preta

Antonia Michele Moraes Cardoso Medeiros¹, Maria Eduarda Moraes Medeiros², Gleidson Félix de Araújo Nascimento², Polliana Amália Melo³, Robério dos Santos Sobreira⁴,
Teresa Herr Viola⁵

¹Mestranda em Zootecnia Tropical/UFPI, michelezoo@hotmail.com; ²Graduanda(o) do Curso de Zootecnia/UFPI; ³Graduanda do Curso de Ciências Biológicas/UFPI; ⁴Analista da Embrapa Meio-Norte; ⁵Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, teresa.viola@embrapa.br

A criação de galinhas caipiras é praticada em todo o território brasileiro por agricultores familiares, pois os ovos e a carne têm sido a principal fonte de proteínas animal para muitas famílias. Porém a escassez de alimentos proteicos no período de estiagem é um dos principais problemas. As galinhas do tipo Canela-Preta são adaptadas ao ambiente nordestino, de fácil manejo, e relevantes potenciais produtivo e reprodutivo. Assim, nutricionistas e produtores buscam por matérias-primas alternativas capazes de substituir parcial ou totalmente as fontes convencionais, a fim de tornar a produção mais rentável e sustentável. Objetivou-se neste trabalho avaliar o desempenho de galinhas do tipo Canela-Preta na fase final, utilizando-se grãos integrais de soja tostada. Foram avaliados ganho de peso, consumo da ração e conversão alimentar no período de 91 a 109 dias de idade. Foram utilizados 30 frangos com idade de 91 dias distribuídos em quatro tratamentos (0%, 33%, 66% e 100% de grãos de soja tostada, respectivamente) e quatro repetições, com duas aves por gaiola. As aves foram alojadas em gaiolas de 1 x 1 m com água e ração à vontade. Os dados foram submetidos à análise de regressão quadrática e ao teste de Tukey de médias pelo programa SAS. Aos 109 dias, os animais alimentados com ração de 0% de grãos de soja integral obtiveram ganho de peso médio de 514,53 g, conversão alimentar de 3,68% e consumo médio de ração de 1.875,8 g; com 33% de grãos de soja integral, obtiveram ganho de peso médio de 497,28 g, conversão alimentar de 3,90% e consumo médio de ração de 1.935 g; com 66% de grãos de soja integral, obtiveram ganho de peso médio de 409,05 g, conversão alimentar de 4,79% e consumo médio de 1.962 g; com 100% de grãos de soja integral, obtiveram ganho de peso médio de 414,03 g, conversão alimentar de 3,96% e consumo médio de ração de 1.613,3 g. O coeficiente de variação no consumo médio foi de 15,98%, no ganho de peso foi de 14,01% e na conversão alimentar, de 7,02%. A substituição dos níveis do farelo de soja pela soja integral tostada na dieta das galinhas do tipo Canela-Preta na fase final com idade de 91 a 109 dias, não gerou diferença estatística ($p < 0,05$) nos parâmetros avaliados. Conclui-se que a substituição do farelo de soja pelo farelo de soja integral tostado pode ser efetuada na alimentação das galinhas do tipo Canela-Preta na fase final.

Palavras-chaves: avicultura caipira; desempenho; agricultura familiar.

Agradecimentos: UFPI e Embrapa Meio-Norte.